

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 003/2017-TRL

Homologado o processo licitatório Pregão Presencial nº 001/2017-TRL aos 10 de abril de 2017, turno público, para que produza os efeitos legais, a presente Ata de Registro de Preços, contendo a relação dos preços registrados da empresa AWR DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA-ME, conforme segue:

Item	Especificação do Material	Qtd	Und	Marca	Preço Unit.	Preço Total
3	Álcool gel.	40	Lts	Biolux	R\$ 10,45	R\$ 418,00
7	Aromatizador de ambiente e neutralizador de odores, aromas diversos, pronto uso, bactericida, 100% biodegradável, em embalagem de 5 litros.	300	Lts	Claralux	R\$ 16,40	R\$ 4.920,00
8	Disco removedor de fibra 400 milímetros na cor verde.	05	Und	Bettanin	R\$ 27,00	R\$ 135,00
9	Base seladora, para piso laváveis 100% biodegradável.	50	Lts	Claralux	R\$ 20,80	R\$ 1.040,00
VALOR TOTAL					R\$ 6.513,00	

A presente Ata terá vigência de 6 (seis) meses, a contar da publicação de seu extrato no Jornal Oficial do Município de Londrina, devendo o Condomínio Terminal Rodoviário de Londrina, através da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização – CMTU-LD, efetuar a aquisição do objeto preferencialmente dos detentores dos menores preços registrados.

A CMTU poderá efetuar a aquisição dos materiais através de outras modalidades licitatórias, garantido aos detentores dos menores preços da Ata a igualdade de condições, em especial o preço. Vinculam-se a esta Ata todas as condições estabelecidas no Edital de licitação que a deu origem.

Londrina, 11 de abril de 2017. Moacir Norberto Sgarioni - Dir. Presidente e Marcio Tokoshima - Dir. Adm./Financeiro – CMTU-LD; Vinicius Bernardo de Souza/Sócio Administrador – AWR DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA-ME

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 004/2017-TRL

Homologado o processo licitatório Pregão Presencial nº 001/2017-TRL aos 10 de abril de 2017, turno público, para que produza os efeitos legais, a presente Ata de Registro de Preços, contendo a relação dos preços registrados da empresa A G ROSSATO – DISTRIBUIDORA - ME, conforme segue:

Item	Especificação do Material	Qtd	Und	Marca	Preço Unit.	Preço Total
6	Amaciante de roupas.	50	Lts	Primissias	R\$ 3,51	R\$ 175,50
15	Fibra para limpeza pesada.	300	Und	Bettanin	R\$ 2,15	R\$ 645,00
16	Copo plástico transparente- 50ml – caixa c/ 5.000 unidades.	05	Caixa	Manluplast	R\$ 79,00	R\$ 395,00
17	Copo plástico transparente – 180ml – caixa c/2.500 unidades.	05	Caixa	Manluplast	R\$ 84,00	R\$ 420,00
VALOR TOTAL					R\$ 1.635,50	

A presente Ata terá vigência de 6 (seis) meses, a contar da publicação de seu extrato no Jornal Oficial do Município de Londrina, devendo o Condomínio Terminal Rodoviário de Londrina, através da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização – CMTU-LD, efetuar a aquisição do objeto preferencialmente dos detentores dos menores preços registrados.

A CMTU poderá efetuar a aquisição dos materiais através de outras modalidades licitatórias, garantido aos detentores dos menores preços da Ata a igualdade de condições, em especial o preço. Vinculam-se a esta Ata todas as condições estabelecidas no Edital de licitação que a deu origem.

Londrina, 11 de abril de 2017. Moacir Norberto Sgarioni - Dir. Presidente e Marcio Tokoshima - Dir. Adm./Financeiro – CMTU-LD; Adriana Gomes Rossato/Proprietária – A G ROSSATO – DISTRIBUIDORA – ME

RELATÓRIO

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA
CNPJ . 86.731.320/0001-37

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício, Demonstrativo de Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstrativo de Resultado Abrangente, Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstrativo de Fluxo de Caixa, Demonstrativo do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, relativos ao período encerrado em 31 de dezembro de 2016.

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro , Josué Ribeiro de Jesus - Contador CRC-PR 027940/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
VALORES EXPRESSOS EM REAIS

ATIVO

31/12/2016

31/12/2015

ATIVO CIRCULANTE**3.392.293,01****4.216.942,92**

Disponibilidades	329.534,76	617.005,51
Caixa	270,87	0,00
Bancos conta Movimento	18.032,48	5.277,83
Aplicações de Liquidez Imediata	311.231,41	611.727,68
Realizável a Curto Prazo	3.006.786,20	3.531.237,59
Clientes	2.891.119,75	3.382.044,59
Créditos Tributários a Recuperar	5.322,98	4.831,75
Adiantamentos (salários, férias, vale transporte)	110.343,47	144.361,25
Estoques	54.483,71	68.038,36
Almoxarifado (Administrativo e Operacional)	54.483,71	68.038,36
Despesas Antecipadas	815,26	661,46
Seguros a apropriar	815,26	661,46
Devedores Diversos	673,08	-
Creditos a Receber de Terceiros	673,08	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.585.572,09	19.258.610,14
Realizável a Longo Prazo	1.758.393,71	1.534.027,90
Clientes	387.872,38	157.571,07
Depósitos Judiciais (Causas trabalhistas)	1.349.973,26	1.205.730,36
Depósitos Judiciais (Causas Cíveis)	-	170.726,47
Bloqueio Judicial	20.548,07	-
Investimentos	19.613.949,07	16.576.871,03
Cotas do Condom. Terminal Rodov.Londrina	19.613.949,07	16.576.871,03
Imobilizado	3.208.929,20	1.140.345,04
Imóveis - Terrenos	1.719.045,00	497.499,88
Imóveis - Edifícios e Construções	1.019.805,00	-
Máquinas e Equipamentos	152.102,95	152.102,95
Móveis e Utensílios	404.123,99	404.995,27
Ferramentas	9.253,80	9.253,80
Computadores e Periféricos	180.900,29	180.900,29
Veículos	135.157,01	135.157,01
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	7.550,00
Obras em Andamento (Galpões)	439.730,69	439.730,69
(-) Depreciações Acumuladas	(727.576,93)	(686.844,85)
(-) Perdas por Redução ao Valor Recuperável	(123.612,60)	-
Intangível	4.300,11	7.366,17
Sistemas de Informática (Softwares)	27.602,42	27.602,42
(-) Amortizações Acumuladas	(23.302,31)	(20.236,25)
TOTAL DO ATIVO	27.977.865,10	23.475.553,06

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro , Josué Ribeiro de Jesus - Contador
CRC-PR 027940/O-0

PASSIVO

	31/12/2016	31/12/2015
PASSIVO CIRCULANTE	18.049.481,39	14.808.951,56
Exigível a Curto Prazo	18.049.481,39	14.808.951,56
Fornecedores	427.785,38	415.599,74
Obrigações com Pessoal	751.973,60	693.131,28
Obrigações Sociais	9.040.493,46	6.362.899,40
Obrigações Fiscais/Tributárias	4.946.806,02	3.606.743,15
Parcelamentos	958.407,12	2.132.408,98
Benefícios a Curto Prazo a Empregados	1.863.373,12	-
Provisão de Férias e Encargos Sociais	-	1.545.560,43

Outras Obrigações	60.642,69	52.608,58
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	30.587.276,15	26.181.290,02
Exigível a Longo Prazo	30.587.276,15	26.181.290,02
Contas a Pagar	7.150.904,42	7.805.050,10
Obrigações Sociais (Parcelamentos)	1.861.625,78	1.040.417,29
Obrigações Fiscais/Tributárias (Parcelamentos)	5.198.464,40	2.943.878,07
Outros Parcelamentos	209.822,49	357.160,68
Provisões para Contingências (Trabalhistas e Cíveis)	16.166.459,06	14.034.783,88
PASSIVO A DESCOBERTO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(20.658.892,44)	(17.514.688,52)
Capital Social	15.043.493,67	15.043.493,67
Capital Social	15.043.493,67	15.043.493,67
(-) Ações em Tesouraria	(22,19)	(20,17)
(-) Ações em Tesouraria	(22,19)	(20,17)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.241.350,12	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.241.350,12	-
Resultados Acumulados	(37.943.714,04)	(32.558.162,02)
Lucro do Exercício	-	-
Prejuízo do Exercício	(6.151.920,41)	(225.218,24)
Ajustes de Exercícios Anteriores	766.368,39	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(32.558.162,02)	(32.332.943,78)
TOTAL DO PASSIVO	27.977.865,10	23.475.553,06

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro , Josué Ribeiro de Jesus - Contador
CRC-PR 027940/O-0

DRE = DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2016	31/12/2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	26.180.793,12	20.855.714,11
Taxas de Gerenciamento	9.876.948,01	9.528.175,58
Taxas de Permissões	1.275.835,04	1.053.220,97
Autorizações Especiais	142.913,16	114.433,22
Alvarás de Licença	370.063,43	343.347,22
Taxas de Utilização e Atividades	600.357,56	466.156,99
Serviços de Fiscalização	13.914.661,44	9.350.377,08
Outras Receitas Operacionais	14,48	3,05
(-) Deduções da Receita Operacional	2.964.696,68	2.329.241,27
(-) ISS	541.951,91	398.933,83
(-) PIS	432.164,26	344.325,11
(-) COFINS	1.990.580,51	1.585.982,33
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	23.216.096,44	18.526.472,84
CUSTOS OPERACIONAIS	24.143.230,25	18.898.197,46
Despesas com Pessoal	23.398.624,43	18.153.296,01
Salários e Ordenados	11.350.298,88	8.939.407,25
Honorários (Diretoria e Conselhos)	696.960,91	536.944,68
FGTS	870.887,37	689.083,77
INSS	3.268.155,18	2.560.833,74
Provisões Férias / 13º Sal / Encargos	3.266.482,07	2.603.569,65
Plano de Saúde	333.525,49	273.419,53
PAT Programa Aliment. Trabalhador	2.973.570,77	2.517.282,42
Indenizações Trabalhistas	804.885,37	161.368,42
(-) Reversão da Provisão Férias e 13º Salário	(227.212,53)	(188.548,23)
Outras Despesas com Pessoal	61.070,92	59.934,78
Serviços de Terceiros	694.768,98	690.290,46
Serviços de Energia Elétrica	66.065,03	64.119,37

Serviços de Água e Esgoto	9.689,23	12.546,91
Serviços de Telefone	137.705,39	121.910,53
Serviços de Limpeza e Higiene	342.539,09	375.272,87
Serviços de Seguros em Geral	2.033,44	2.413,57
Serviços Publicidade Oficial ou Legal	52.076,79	29.397,42
Serviços de Sistemas de Informática	26.013,22	36.414,14
Serviços de Locação (Aluguel)	22.615,53	20.222,97
Outros Serviços de Terceiros	36.031,26	27.992,68
Materiais de Consumo	49.836,84	54.610,99
Materiais de Limpeza e Prod. Higienização	13.084,39	12.758,93
Materiais de Escritório	7.669,90	12.034,90
Impressos e Adesivos	2.926,50	3.933,71
Outros Materiais de Consumo	26.156,05	25.883,45
LUCRO / PREJUÍZO BRUTO	(927.133,81)	(371.724,62)
DESPESAS OPERACIONAIS	2.211.611,87	1.634.450,20
Indenizações a Terceiros	1.960.300,60	1.430.842,72
Despesas Legais e Judiciais	79.349,40	41.795,18
Depreciação e Amortização	51.181,51	57.094,74
Despesas Tributárias	2.179,36	94.260,36
(-) Recuperação de Despesas	(17.744,15)	(20.944,08)
Baixas de Imobilizado	1.304,21	597,99
Outras Despesas Operacionais	135.040,94	30.803,29
RESULTADO OPERACIONAL	(3.138.745,68)	(2.006.174,82)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Resultado Não Operacional	(869.980,07)	3.608.486,18
Receita de Equivalência Patrimonial	1.261.695,11	-
Provisões para Contingências	(2.131.675,18)	-
Reversão das Provisões para Contingências	-	3.608.486,18
RESULTADO FINANCEIRO		
Resultado Financeiro	(2.143.194,66)	(1.827.529,60)
Receitas Financeiras	11.328,39	31.467,59
Despesas Financeiras	(2.154.523,05)	(1.858.997,19)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(6.151.920,41)	(225.218,24)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro	-	-
Participações no Resultado	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (PREJUÍZO)	(6.151.920,41)	(225.218,24)
PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,824759)	(0,030194)

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro , Josué Ribeiro de Jesus - Contador
CRC-PR 027940/O-0

DLPA = DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

Valores Expressos em Reais

Saldo do Início do Exercício	31.12.2016	31.12.2015
	(32.558.162,02)	(36.548.305,86)
Ajustes de Exercícios Anteriores	766.368,39	4.215.362,08
Provisão para Contingências Cíveis	-	-
Reversão para Contingências Cíveis	-	-
Provisão para Contingências Trabalhistas	-	-
Reversão para Contingências Trabalhistas	-	-
Ajuste / Provisões de Anos Anteriores	2.831.614,60	4.250.414,67
Ajuste / Reversão de Anos Anteriores	(2.065.246,21)	(35.052,59)
Prejuízo Líquido do Exercício	(6.151.920,41)	(225.218,24)
Prejuízos Acumulados	(37.943.714,04)	(32.558.162,02)

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro , Josué Ribeiro de Jesus - Contador
CRC-PR 027940/O-0

DMPL = DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO PASSIVO A DESCOBERTO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Ações em Tesouraria	Ajuste de Aval. Patrim.	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	14.603.693,67	100.000,00			(14.885.332,32)	(181.638,65)
Aumentos de Capital	339.800,00	(100.000,00)			-	239.800,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-			(2.262.285,37)	(2.262.285,37)
Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-	-			(3.477.674,18)	(3.477.674,18)
Reversão de Provisões	-	-			1.215.388,81	1.215.388,81
Prejuízo Líquido do exercício	-	-			(602.937,12)	(602.937,12)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	14.943.493,67	-			(17.750.554,81)	(2.807.061,14)
Aumentos de Capital	100.000,00	-			-	100.000,00
Prejuízo Líquido do exercício	-	-			(560.287,14)	(560.287,14)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	15.043.493,67	-			(18.310.841,95)	(3.267.348,28)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-			(33.323.253,87)	(33.323.253,87)
Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-	-			(37.025.304,27)	(37.025.304,27)
Reversão para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-	-			3.288.723,46	3.288.723,46
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-			413.326,94	413.326,94
Prejuízo Líquido do exercício	-	-			(1.319.440,23)	(1.319.440,23)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	15.043.493,67	-			(52.953.536,05)	(37.910.042,38)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-			18.220.174,64	18.220.174,64
Provisão para Contingências Cíveis	-	-			22.816.517,91	22.816.517,91
Reversão para Contingências Cíveis	-	-			(4.081.879,98)	(4.081.879,98)
Provisão para Contingências Trabalhistas	-	-			211.700,00	211.700,00
Reversão para Contingências Trabalhistas	-	-			(817.547,90)	(817.547,90)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-			91.384,61	91.384,61
Prejuízo Líquido do exercício	-	-			(1.814.944,45)	(1.814.944,45)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	15.043.493,67	-	-	-	(36.548.305,86)	(21.504.812,19)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-			4.215.362,08	4.215.362,08
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-			4.215.362,08	4.215.362,08
Ações em Tesouraria	-	-	(20,17)		-	(20,17)
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-			(225.218,24)	(225.218,24)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	15.043.493,67	-	(20,17)	-	(32.558.162,02)	(17.514.688,52)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-			766.368,39	766.368,39
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-			766.368,39	766.368,39
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-		2.241.350,12	-	2.241.350,12
Ações em Tesouraria	-	-	(2,02)		-	(2,02)
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-			(6.151.920,41)	(6.151.920,41)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	15.043.493,67	-	(22,19)	2.241.350,12	(37.943.714,04)	(20.658.892,44)

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro, Josué Ribeiro de Jesus - Contador
CRC-PR 027940/O-0

DVA = DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Valores Expressos em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
1 – RECEITAS	26.180.793,12	20.855.714,11
1.1) Serviços de Gerenciamento	9.876.948,01	9.528.175,58
1.2) Serviços de Fiscalização	13.914.661,44	9.350.377,08
1.3) Outros Serviços e Taxas	2.389.183,67	1.977.161,45
1.4) Provisão ou Reversão para créditos de liquidação duvidosa	-	-

2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	2.882.420,65	2.301.004,35
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-
2.2) Energia Elétrica, Água e Esgoto, Telecomunicações	213.459,65	198.576,81
2.3) Materiais de Consumo, Manutenção e Conservação	56.491,02	55.504,52
2.4) Serviços de Terceiros	451.656,68	469.077,11
2.5) Perda / Recuperação de valores ativos	107.641,10	(5.895,80)
2.6) Seguros	2.033,44	2.413,57
2.7) Outras	2.051.138,76	1.581.328,14
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	23.298.372,47	18.554.709,76
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	51.181,51	57.094,74
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	23.247.190,96	18.497.615,02
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(3.007.406,62)	1.780.956,58
6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	1.261.695,11	-
6.2) Resultado Financeiro	(2.137.426,55)	(1.827.529,60)
6.3) Outras	(2.131.675,18)	3.608.486,18
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	20.239.784,34	20.278.571,60

8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	20.239.784,34	20.278.571,60
8.1) Pessoal	19.500.468,70	15.089.305,67
8.1.1 – Remuneração direta	15.087.938,65	11.428.121,67
8.1.2 – Benefícios	3.368.167,18	2.836.190,08
8.1.3 – F.G.T.S	1.044.362,87	824.993,92
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	6.868.620,52	5.394.261,20
8.2.1 – Federais	6.326.668,61	4.995.327,37
8.2.2 – Estaduais	-	-
8.2.3 – Municipais	541.951,91	398.933,83
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	22.615,53	20.222,97
8.3.1 – Juros	-	-
8.3.2 – Aluguéis	22.615,53	20.222,97
8.3.3 – Outras	-	-
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(6.151.920,41)	(225.218,24)
8.4.1 – Juros sobre o capital próprio	-	-
8.4.2 – Dividendos	-	-
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	(6.151.920,41)	(225.218,24)
8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	-	-

(*) O total do item 8 deve ser exatamente igual ao item 7.

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro , Josué Ribeiro de Jesus - Contador
CRC-PR 027940/O-0

DRA = DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores Expressos em Reais

	31/12/2016	31/12/2015
Resultado Líquido do Exercício	(6.151.920,41)	(225.218,24)
Ajustes / Provisões de Exercícios Anteriores	2.831.614,60	4.250.414,67
Ajustes / Reversão de Exercícios Anteriores	(2.065.246,21)	(35.052,59)
Efeitos correção erros e mudanças de políticas contábeis	-	-
Ganhos ou Perdas de conversão demonstrações contábeis	-	-
Ganhos ou Perdas Atuariais (benefícios a empregados)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.241.350,12	-
Mudanças nos Valores Justos de Instrumentos de Hedge	-	-
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas/controladas	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(3.144.201,90)	3.990.143,84

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro , Josué Ribeiro de Jesus - Contador
CRC-PR 027940/O-0

DFC = DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores Expressos em Reais

	31/12/2016	31/12/2015
<u>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
(+) Recebimentos de Clientes	24.060.125,68	18.581.333,25
(+) Outros Recebimentos Operacionais	149.059,72	186.523,24
(-) Pagamento a Fornecedores	(1.490.056,35)	(761.457,70)
(-) Pagamento de Pessoal	(16.271.261,23)	(12.621.840,92)
(-) Pagamento de Encargos Sociais	(3.093.773,09)	(3.069.916,64)
(-) Pagamento de Tributos	(2.361.244,70)	(2.050.929,44)
(-) Pagamento de Agua / Energia Elétrica / Telefone	(391.385,00)	(293.371,74)
(-) Pagamento de Aluguel	(24.920,71)	(24.263,66)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(743.759,90)	(536.277,87)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(120.255,17)	(89.709,85)
DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(287.470,75)	(679.911,33)
<u>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
(+) Recebimentos de Venda de Imobilizado	-	-
(-) Aquisição de Ativo Permanente	-	(19.232,00)
(+) Recebimentos de Dividendos	-	-
DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	-	(19.232,00)
<u>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u>		
(+) Novos Empréstimos	-	-
(-) Amortização de Empréstimos	-	-
(+) Emissão de Debêntures	-	-
(+) Integralização de Capital	-	-
(-) Pagamentos de Dividendos	-	-
DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	-	-
AUMENTO / DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES		
DISPONIBILIDADES - No Início do Exercício	617.005,51	1.316.148,84
DISPONIBILIDADES - No Final do Exercício	329.534,76	617.005,51

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro , Josué Ribeiro de Jesus - Contador
CRC-PR 027940/O-0

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2016**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização - CMTU-LD é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, constituída pela Lei nº 5.496 de 27.07.93 e alterada pelas Leis nº 7.030 de 03.06.97, 7.721 de 07.05.99, 8.191 de 19.06.2000, 8.388 de 10.05.2001, 8.724 de 25.03.2002, 8.768 de 26.04.2002 e 9.872 de 22.12.2005, para cumprir as seguintes finalidades:

- Administrar o Fundo de Urbanização de Londrina - FUL, podendo, à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento urbano do Município de Londrina e a comercialização de equipamentos urbanos;
- Executar programas e obras de desenvolvimento de áreas urbanas, bem como de planos de renovação das que se apresentarem em processo de deterioração, elaborados pelos órgãos próprios da Prefeitura do Município de Londrina;
- Executar mediante delegação específica do Prefeito, obras e serviços do Plano de Desenvolvimento Urbano do Município de Londrina;
- Explorar economicamente e administrar, mediante delegação específica do Executivo, quiosques e todas as demais atividades desenvolvidas em vias, logradouros e equipamentos públicos, constituindo-se em permissionária desses serviços e podendo, por meio de processo licitatório delegá-los a terceiros;
- Executar serviços, gerenciar e fiscalizar o trânsito no que lhe couber e proceder as vistorias veiculares e técnicas no âmbito do Município de Londrina, na forma do estabelecido pela Lei Federal nº 9.503/97;
- Gerenciar a coleta do lixo domiciliar e hospitalar, manter e fiscalizar a limpeza pública do Município de Londrina;
- Operar, gerenciar, planejar e fiscalizar o sistema de transporte coletivo de passageiros do Município de Londrina;
- Delegar, como concessionária, a empresas privadas a execução dos serviços de transporte coletivo de passageiros sob regime de concessão, mediante concorrência pública, atendidas as formalidades legais;

- Administrar e explorar economicamente todos os terminais urbanos de transporte coletivo do Município de Londrina;
- Administrar os serviços de táxis, motos-táxi, transporte de cargas em caminhões, camionetas ou similares e transporte escolar no Município de Londrina;
- Arrecadar e fiscalizar, executar leis, serviços, atos ou decisões administrativas referentes à taxa de publicidade e licença para ocupação de áreas em vias e logradouros públicos;
- Administrar e explorar diretamente os serviços de coleta seletiva e de reciclagem de lixo;
- Promover o gerenciamento e a operacionalização do trânsito urbano no Município, inclusive emitindo pareceres a esse respeito e em conformidade com as jurisdições estaduais e federais;
- Executar obras de adequação de geometria nas vias urbanas do Município;
- Fiscalizar e operar a utilização dos espaços físicos destinados a estacionamentos regulamentados ou não, áreas de carga e descarga de mercadorias e a circulação de um modo geral dentro dos limites do Município;
- Implantar e gerenciar os equipamentos de sinalização do sistema viário, seja no controle do tráfego, na viabilização da fiscalização ou na circulação de veículos em geral;
- Gerenciar a instalação de equipamentos e elementos de publicidade em vias e logradouros públicos, bem como o disposto no artigo 186 da Lei nº 4.607 de 17 de dezembro de 1990;
- Gerenciar a utilização de equipamentos ou sistemas relacionados com as atividades de operação e fiscalização do trânsito no sistema viário;
- Gerenciar, promover e explorar economicamente o Condomínio Terminal Rodoviário de Londrina.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 com alterações posteriores, Normas Brasileiras de Contabilidade e legislação fiscal vigente.

A Entidade mantém a contabilidade atinada à legislação, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a ética profissional. Os resultados são fruto dos documentos remetidos para contabilização pela Diretoria da entidade, respondendo esta pela veracidade, integralidade e procedência. A Diretoria encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante a responsabilidade da documentação e procedimentos. A responsabilidade do profissional contabilista que referenda estas demonstrações contábeis está limitada aos fatos efetivamente notificados ao profissional.

O Resultado foi apurado no final do exercício, comparativamente com exercício anterior, e está em obediência ao regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento

A Depreciação é calculada pelo método das quotas constantes ou linear com base nas taxas normais admitidas pela legislação fiscal e contabilizadas diretamente como despesa.

As Provisão de Férias são calculadas com base nas remunerações mensais dos empregados, proporcionais aos dias decorridos até a data do balanço, acrescido do terço constitucional e dos encargos demonstrados em conta própria.

Os passivos estão reconhecidos a valor presente.

Em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC nº 33 foram transferidos os saldos que estavam no Grupo do Passivo Circulante na subconta "Provisão de Férias e Encargos Sociais" para a subconta "Benefícios a Curto Prazo a Empregados".

3. PASSIVOS CONTINGENTES

A companhia, por meio da Assessoria Jurídica, realizou em 2016 trabalho de levantamento dos valores envolvidos nas ações judiciais cíveis e trabalhistas, estabelecendo a classificação de probabilidade de êxito por parte da CMTU-LD em provável, possível e remota. Com base nas informações contidas no relatório analítico originário do Departamento Jurídico, os processos judiciais classificados como provável a formação de um passivo somaram em 31/12/2016 o importe de R\$.2.229.752,49 para ações trabalhistas e R\$.13.936.706,57 para as ações cíveis e estão contabilmente registrados no passivo. Foi registrado no resultado uma variação (aumento) no valor das contingências em relação a 2015 de R\$ 1.396.898,67 referente a ação trabalhistas e de R\$.734.776,51 de ações cíveis

Em cumprimento às Normas Contábeis a Companhia deve informar também o montante de ações em é possível a geração de um passivo. Essas ações em 2016 totalizaram R\$.11.990.757,49 sendo que, R\$.7.400.870,61 referem-se a ações de cunho cível e R\$ 4.589.886,88 de origem trabalhista.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 2016, o Município de Londrina através do Fundo de Urbanização de Londrina, gerou créditos para à Companhia no importe de R\$.17.631.642,65 pelos serviços prestados de administração e fiscalização da coleta de resíduos sólidos urbanos, limpeza pública, trânsito, execução de projetos no sistema viário e manutenção da limpeza dos terminais urbanos de transporte coletivo. O saldo remanescente dos créditos a receber em 31/12/2016 é de R\$.2.288.365,56. A companhia possui também obrigações com o Município de Londrina no montante de R\$ 3.989.778,96 em 31/12/2016, relativos a parcelamento de INSS, despesas com energia elétrica, telefone, receitas de aterro e outros.

5. ESTOQUES

Os Estoques estão registrados com valores de custo de aquisição. Sendo representados pelos materiais de: Administrativo sendo impressos, cozinha, escritório, higiene, limpeza, informática; de Operações sendo ferragens, ferramentas, ferramentaria, lubrificantes, construção, tintas, equipamento de proteção individual, elétrico, hidráulico, manutenção predial, não ocorrendo perda por obsolescência, nem por deterioração pois não são perecíveis.

Estoque em 31/12/2016		Almoxarifado Administrativo	VR Total >>	28.092,57
Quantidade	Unidade	Descrição	VR Total	% Participação Estoque
470	RL	Papel Higiénico Rolão de 500 Mts	3.966,80	14,1205
16.390	UNID	Envelope Ofício Reciclado Timbrado	2.786,30	9,9183
341	Cento	Papel Timbrado A4	2.383,59	8,4848

Estoque em 31/12/2016		Almoxarifado Operacional	VR Total >>	26.391,14
Quantidade	Unidade	Descrição	VR Total	% Participação Estoque
35	Galão 3,6L	Esmalte Sintético Preto Fosco	1.019,55	3,8632
32	Galão 3,6L	Esmalte Sintético Preto Brilhante	880,00	3,3345
65	UNID	Reator 40W x 127/220v p/2 lâmpadas	825,50	3,1279

6. PARCELAMENTOS

No Passivo Circulante e não Circulante estão registrados os parcelamentos com a Fazenda Nacional referentes à Lei nº 11.941/2009 e Lei nº 12.996/2014. A Companhia possui também parcelamento de débitos junto ao INSS de ação fiscal em conjunto com o Município, encontrando-se em análise por parte da Controladoria Geral do Município sobre a atualização de valores em razão do reparcelamento ocorrido em 2013. Possui também parcelamento junto a Sercomtel restando ainda 28 parcelas.

7. INVESTIMENTOS

Trata-se de cotas que a Companhia possui junto ao Condomínio Terminal Rodoviário de Londrina. Estas auferidas em balanço patrimonial quando pertencentes ao Município de Londrina e transferidas à Companhia a título de integralização ou aumento de capital social, conforme Lei Municipal nº 10.404 de 20 de dezembro de 2007.

As cotas estão sendo atualizadas conforme os artigos 12 e 13 da Lei Municipal nº.3872/1986, sendo garantido aos condôminos um rendimento mínimo mensal e assegurada a preferência na distribuição dos resultados positivos líquidos auferidos.

Descrição	Quantid. Cotas	VR em 31.12.2016	Percentual Participação
Cotas do Condomínio Terminal Rodoviário de Londrina que estão em nome da CMTU	87.675	19.613.949,07	90,581437%
Total das Cotas do Condomínio Terminal Rodoviário de Londrina	97.375	21.653.386,87	

8. IMOBILIZADO

O valor bruto do Imobilizado está avaliado pelo custo de aquisição e/ou construção, exceto os itens "Terrenos" e "Edifícios". Esses últimos foram ajustados pelo valor recuperável líquido, visto que o edifício da sede da Companhia não havia sido reconhecido no Balanço quando ocorreu incorporação do imóvel da sede (terreno e edifício) através da permuta realizada em 22/07/2010. O valor bruto do Imobilizado sofre redução pela depreciação acumulada e pela redução ao valor recuperável líquido ("Impairment"), quando aplicável. Os Terrenos e as Obras em Andamento não são depreciados. O item "Benfeitorias em Propriedades de Terceiros" foi baixado, já que o imóvel passou a pertencer à Companhia.

O valor justo para Imóveis foi obtido através da aplicação do método evolutivo. Tal método consiste na obtenção do valor justo de terrenos pelo método comparativo de dados de mercado e que as edificações e benfeitorias sejam apropriadas pelo método da quantificação de custos. Para as edificações, sobre o valor obtido na quantificação de custos é acrescentado a porcentagem relativa ao BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) e aplicado o fator de depreciação estabelecido pela tabela Hoss-Heidecke (função do estado de conservação e idade construtiva da construção). Posteriormente, é ainda considerado o Fator de Comercialização.

O cálculo do valor justo dos bens móveis do imobilizado foi realizado pelo método da quantificação dos custos. Além das características observadas na vistoria, foram consideradas também a vida útil, vida transcorrida, valores residuais, estado de conservação e obsolescência dos bens. Os veículos, após a vistoria para verificação da conservação e aparência, têm o custo de reposição determinado por pesquisas de mercado, publicações do setor e tabelas de preços. Depois de calculado o valor justo, foi estimado o valor recuperável líquido e, caso o valor contábil exceda o valor recuperável, foi reconhecida a perda por redução ao valor recuperável.

Em conformidade com a NBC T 16.9: Para calcular a Depreciação e Amortização o método adotado é o das quotas constantes, com base nas taxas e percentuais normais admitidos pela legislação fiscal, sendo compatível com a vida útil econômica do ativo e aplicados uniformemente. Os encargos de depreciação e amortização são contabilizados diretamente como despesa.

Tabela 1: Imobilizado Bruto

Item	VR em 12/2015	Adições	Baixas	Outros	VR em 12/2016
Terrenos	497.499,88	-	-	1.221.545,12	1.719.045,00
Edifícios	-	-	-	1.019.805,00	1.019.805,00
Máquinas e Equipamentos	152.102,95	-	-	-	152.102,95
Móveis e Utensílios	404.995,27	-	871,28	-	404.123,99
Ferramentas	9.253,80	-	-	-	9.253,80
Computadores e Periféricos	180.900,29	-	-	-	180.900,29
Veículos	135.157,01	-	-	-	135.157,01
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	7.550,00	-	7.550,00	-	-
Galpões em Construção	439.730,69	-	-	-	439.730,69
Imobilizado Bruto	1.827.189,89	-	8.421,28	2.241.350,12	4.060.118,73

Tabela 2 = Depreciação Acumulada

Item	Tx Dep.aa	VR em 12/2015	Depreciação Amortização	Baixas	VR em 12/2016
Máquinas e Equipamentos	10%	123.621,29	6.055,18	-	129.676,47
Móveis e Utensílios	10%	259.792,90	26.725,89	1.019,27	285.499,52
Ferramentas	10%	5.534,43	679,94	-	6.214,37
Computadores e Periféricos	20%	167.634,63	7.144,93	-	174.779,56
Veículos	20%	123.907,01	7.500,00	-	131.407,01
Benfeitorias em Propr. Terceiros	10%	6.354,59	692,08	7.046,67	-
Depreciação Acumulada		686.844,85	48.798,02	8.065,94	727.576,93

Tabela 3: Valor Contábil Imobilizado

Item	VR em 2015	Imobilizado Bruto 2016	Depreciação Amortização	Redução ao Valor Recuperável	VR em 2016
Terrenos	497.499,88	1.719.045,00	-	-	1.719.045,00
Edifícios	-	1.019.805,00	-	-	1.019.805,00
Máquinas e Equipamentos	28.481,66	152.102,95	129.676,47	12.420,48	10.006,00
Móveis e Utensílios	145.202,37	404.123,99	285.499,52	-	118.624,47
Ferramentas	3.719,37	9.253,80	6.214,37	1.261,43	1.778,00
Computadores e Periféricos	13.265,66	180.900,29	174.779,56	-	6.120,73
Veículos	11.250,00	135.157,01	131.407,01	-	3.750,00
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	1.195,41	-	-	-	-
Galpões em Construção	439.730,69	439.730,69	-	109.930,69	329.800,00
Imobilizado Líquido	1.140.345,04	4.060.118,73	727.576,93	123.612,60	3.208.929,20

Tabela 4 = Valor Justo Imobilizado

Item	Valor Justo	Despesas de Venda	Valor Recuperável
Terrenos	1.809.522	90.476	1.719.046
Edifícios	1.073.478	53.674	1.019.804
Máquinas e Equipamentos	10.645	639	10.006
Móveis e Utensílios	179.896	8.995	170.901
Ferramentas	1.872	94	1.778
Computadores e Periféricos	34.882	1.744	33.138
Veículos	74.208	3.710	70.498
Benfeitorias em Propr. Terceiros	340.000	10.200	329.800
Depreciação Acumulada	3.524.503	169.532	3.354.971

9. INTANGÍVEL

Tabela 1: Intangível Bruto

Item	VR em 12/2015	Adições	Baixas	Outros	VR em 12/2016
Licenças de Software	27.602,42	-	-	-	27.602,42
Intangível Bruto	27.602,42	-	-	-	27.602,42

Tabela 2 = Amortização Acumulada

Item	Tx Amort.aa	VR em 12/2015	Amortização	Baixas	VR em 12/2016
Licenças de Software	20%	20.236,25	3.066,06	-	23.302,31
Amortização Acumulada		20.236,25	3.066,06	-	23.302,31

Tabela 3: Valor Contábil Intangível

Item	VR em 2015	Intangível Bruto 2016	Amortização	VR em 2016
Licenças de Software	7.366,17	27.602,42	23.302,31	4.300,11
Intangível Líquido	7.366,17	27.602,42	23.302,31	4.300,11

10. CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado é de R\$ 20.000.000,00, e o integralmente realizado é de R\$ 15.043.493,67 composto de 7.459.052 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

11. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Foram considerados ajustes de exercícios anteriores e, portanto, reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido: despesas com energia elétrica de competências anteriores sem as respectivas provisões (R\$ 13.676,22); juros atribuídos a anos anteriores no cálculo do valor presente dos parcelamentos tributários (R\$ 2.051.569,99); atualização de quotas do Terminal Rodoviário de Londrina referente a anos anteriores (R\$ 1.775.382,93); baixa de faturas de energia por prescrição (R\$ 825.930,36); ajuste na provisão de devedores duvidosos anteriormente constituída (R\$ 230.301,31) por motivo de cobrança judicial dos valores.

José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor Presidente, Marcio Tokoshima - Diretor Administrativo / Financeiro, Josué Ribeiro de Jesus - Contador
CRC-PR 027940/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Passivo a Descoberto

Na data base de 31 de dezembro de 2016, o patrimônio líquido da Companhia é negativo em valor de R\$ 20.658.892,44, o que configura a necessidade aportes financeiros por parte dos acionistas, e também, de ações a serem executadas, na redução de custos da operação, aumento de receitas, de forma a garantir a continuidade das operações.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo Relatório dos Auditores independentes, emitido com data de 26 de Abril de 2016, com modificação na opinião, relata a ausência do "teste de recuperabilidade de ativos".

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. Os responsáveis pela governança da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório, e assim, incluímos comentários sobre o tema em parágrafo de "ENFASE". Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Curitiba, 13 de Abril de 2017. Ysa Auditores E Associados Ss - CRC-PR 07.495/0-0, Yoshihiro Sakagami - Contador CRC-PR 21.736/O-9

RESULTADO

RESULTADO PREGÃO PRESENCIAL PP Nº 028/2017-FUL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1874/2017-FUL

OBJETO: Registro de Preços para eventual fornecimento de alimentação pronta e acondicionada (tipo marmitex), para consumo dos funcionários detentos do regime semiaberto do Centro de Reintegração Social de Londrina – CRESLON, vinculados a Gerência Operacional de Trânsito que prestam serviços de manutenção e sinalização viária.

LICITANTE VENCEDORA:

VAM REFEIÇÕES E EVENTOS EIRELI -ME, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.657.210/0001-85;

VALOR UNITÁRIO FINAL: R\$ 14,20 (quatorze reais e vinte centavos).

VALOR GLOBAL DA LICITAÇÃO: R\$ 79.520,00 (setenta e nove mil quinhentos e vinte reais).

Londrina, 19 de abril de 2017. Moacir Norberto Sgarioni – Diretor Presidente – CMTU-LD.

SERCOMTEL S.A – TELECOMUNICAÇÕES

ATAS

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 003/2017; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 017/2017;

Partes: Sercomtel S.A. – Telecomunicações e Coppersteel Bimetálicos Ltda;

Modalidade: Edital de Pregão nº 008/2017;

Objeto: Constitui objeto desta Ata, Registrar Preços junto a empresa Coppersteel Bimetálicos Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 49.808.421/0001-32, estabelecida na Avenida Mercedes Benz n.º 1140 – Bairro Distrito Industrial – CEP: 13.054-750, na cidade de Campinas - SP, representada por seu Sócio Administrador, Sr. Vincenzo Antonio Spedicato, para o fornecimento à Sercomtel S.A. – Telecomunicações, dos materiais, conforme quantidades e características constantes da tabela abaixo, por um período de 12 (doze) meses, devendo os materiais atender no mínimo a todas as condições constantes nas Especificações da Sercomtel, (EMS) Anexo VI do Edital de Pregão nº 008/2017.

Item	Descrição	EMS	Garantia Mínima	Quantidade do Registro	Unidade
01	Cabo Telefônico Metálico Aço Cobreado 100 pares	611	2 anos	5.000	Metro
02	Cabo Telefônico Metálico Aço Cobreado 200 pares	611	2 anos	5.000	Metro

Parágrafo Único. A Sercomtel não se obriga a firmar as contratações que poderão advir do Registro de Preços, ficando-lhe facultada a utilização de outros meios, respeitada a legislação relativa às licitações, sendo assegurada ao beneficiário da Ata de Registro de Preços a preferência em igualdade de condições.

Preço: Fica registrado o preço unitário de R\$ 35,20 (trinta e cinco reais e vinte centavos) por metro para o item "1" e R\$ 67,40 (sessenta e sete reais e quarenta centavos) para o item "2", após a disputa de lances verbais, e/ou desconto ofertado na sessão do Pregão e registrada na Ata de